

## **Ozempic (*semaglutida*) para tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens a partir de uma análise integrativa**

**Ozempic (*Semaglutide*) for the treatment of obesity: advantages and disadvantages from an integrative analysis**

**Ozempic (Semaglutida) para el tratamiento de la obesidad: ventajas y desventajas a partir de un análisis integrativo**

Recebido: 11/08/2022 | Revisado: 26/08/2022 | Aceito: 27/08/2022 | Publicado: 04/09/2022

### **Hanna Benayon Oliveira Sabbá**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3774-1446>  
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil  
E-mail: [hannabenayon@hotmail.com](mailto:hannabenayon@hotmail.com)

### **Caio Antônio Silva Viana**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6136-528X>  
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil  
E-mail: [caioviana35@hotmail.com](mailto:caioviana35@hotmail.com)

### **Caroline Baia Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5867-3887>  
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil  
E-mail: [carollbaia@hotmail.com](mailto:carollbaia@hotmail.com)

### **Diogo Ramos Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8691-7095>  
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil  
E-mail: [diogo\\_amos93@hotmail.com](mailto:diogo_amos93@hotmail.com)

### **Jhon Lennon Ferreira Miranda**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5645-3947>  
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil  
E-mail: [jhon210621@gmail.com](mailto:jhon210621@gmail.com)

### **Manuella Carneiro Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2449-9964>  
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil  
E-mail: [manuellacrodriques1@gmail.com](mailto:manuellacrodriques1@gmail.com)

### **Pedro Henrique Farias dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2993-8046>  
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil  
E-mail: [pedro30014@hotmail.com](mailto:pedro30014@hotmail.com)

### **Resumo**

**Objetivo:** Analisar as vantagens e desvantagens do Ozempic para tratamento da obesidade. **Métodos:** Através de uma análise integrativa foi possível fazer o levantamento de diferentes pesquisas em artigos científicos. O artigo estabeleceu critérios de inclusão, como palavras chave, língua da publicação e estar em uma das plataformas pré selecionadas (Scielo, PubMed e RDU) e também estabeleceu critérios de exclusão, como pesquisas incompletas, fora da temática pesquisada e sem métodos e resultados explícitos. **Resultados:** O Ozempic (semaglutida) apresenta bons resultados para auxiliar perda de peso em pacientes obesos. Apesar de ser desenvolvido para tratar pacientes que possuem diabetes mellitus tipo 2, os resultados para obesidade foram positivos. A perda de peso, está diretamente condicionada a dosagem da medicação, assim como melhor ingestão energética e menor preferência por alimentos gordurosos nas escolhas dos pacientes. Todos estes fatores foram considerados vantagens. Dentre as desvantagens da utilização do medicamento, tem-se o fato deste ser novo no mercado, o que limita a pesquisa científica. De acordo com os autores estudados, alguns pesquisadores já estabelecem relação de causalidade entre a utilização da semaglutida e câncer de tireoide em roedores, este fator ainda não foi comprovado em humanos e é considerado como um fator de desvantagem. **Considerações Finais:** A utilização do Ozempic se apresenta com resultados interessantes para perda de peso, entretanto ainda não se sabe os efeitos colaterais a longo prazo da utilização deste medicamento, fator que pode colocar em risco os pacientes que estão utilizando o Ozempic para tratamento da obesidade.

**Palavras-chave:** Ozempic; Semaglutida; Obesidade; Farmacologia.

### Abstract

**Objective:** To analyze the advantages and disadvantages of Ozempic for the treatment of obesity. **Methods:** Through an integrative analysis, it was possible to highlight different investigations in scientific articles. The article established inclusion criteria, such as keywords, publication language and being on one of the preselected platforms (Scielo, PubMed and RDU) and also established exclusion criteria, such as incomplete research, was the subject investigated and without methods and explicit methods. **Results:** The Ozempic (semaglutide) has good results in helping to lose weight in obese patients. Despite being developed for the treatment of patients with type 2 diabetes mellitus, the results for obesity were positive. Among the main results is weight loss, which is directly conditioned to the dosage of medication, as well as a better energy intake and a lower preference for fatty foods in the patients' choice. All these factors were considered advantages. Among the disadvantages of using the drug is the fact that it is new in the market, which limits scientific research. According to the authors, some researchers have already established a causal relationship between the use of semaglutide and thyroid cancer in rodents; this factor has not been proven in humans and is considered a disadvantage. **Final considerations:** The use of Ozempic presents interesting results for weight loss, however, although the long-term side effects of the use of this drug are not known, a factor that may pose a risk to patients who are using Ozempic for it. treatment of obesity.

**Keywords:** Ozempic; Semaglutide; Obesity; Pharmacology.

### Resumen

**Objetivo:** Analizar las ventajas y desventajas de Ozempic para el tratamiento de la obesidad. **Métodos:** A través de un análisis integrador, fue posible relevar diferentes investigaciones en artículos científicos. El artículo establece criterios de inclusión, como palabras clave, idioma de publicación y estar en una de las plataformas preseleccionadas (Scielo, PubMed y RDU) y también estableció criterios de exclusión, como investigación incompleta, fuera del tema investigado y sin métodos explícitos. **Resultados:** Ozempic (semaglutida) tiene buenos resultados para ayudar a perder peso. Desarrollado para el tratamiento de pacientes con diabetes mellitus tipo 2, los resultados para la obesidad fueron positivos. Entre los principales resultados está la pérdida de peso, que está directamente condicionada a la dosificación de la medicación, así como una mejor ingesta energética y una menor preferencia por los alimentos grasos en la elección de los pacientes. Todos estos factores se consideraron ventajas. Entre las desventajas de usar el medicamento, está el hecho de que es nuevo en el mercado, lo que limita la investigación científica. Algunos investigadores ya han establecido una relación causal entre el uso de semaglutida y el cáncer de tiroides en roedores (no ha sido probado en humanos) y es desventaja. **Consideraciones finales:** El uso de Ozempic presenta resultados interesantes para la pérdida de peso, sin embargo, aún no se conocen los efectos secundarios a largo plazo del uso de este medicamento, factor que puede poner en riesgo a los pacientes que están usando Ozempic para el tratamiento de la obesidad.

**Palabras clave:** Ozempic; Semaglutida; Obesidad; Farmacología.

## 1. Introdução

A definição de obesidade é entendida como o acúmulo excessivo de gordura corporal (World Health Organization, 1998) e este acúmulo acarreta prejuízos nos indivíduos, dentre os quais, é possível citar: alterações metabólicas, dificuldades para respiração, dificuldades para locomoção (Anjos, 2006). Além destes fatores, indivíduos obesos podem ser considerados como grupos de riscos para determinadas enfermidades, como doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, e alguns tipos de câncer (Wanderley & Ferreira, 2010; Bray, 2018; Paccosi et al., 2020). É importante compreender que as consequências e a distribuição de gordura corpóreas apresenta variações entre os obesos, não sendo possível estabelecer um padrão único (Pinheiro et al., 2004).

Para alguns autores, a obesidade é considerada uma das principais doenças da atualidade, os fatores que acometem indivíduos que são obesos interferem diretamente na qualidade de vida, enfrentamento de preconceito e alarmantes taxas de mortalidade (Faeh et al., 2011). Para o Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística indicam que em 2019, mais de 25% da população era considerada obesa, ou seja, um quarto da população, ou, um a cada quatro brasileiro é considerado obeso (Brasil, 2019).

Para proceder com o diagnóstico de obesidade é necessário, inicialmente, compreender os parâmetros utilizados pela Organização Mundial da Saúde, a qual estabelece o Índice de Massa Corporal (IMC), que é uma relação entre peso e estatura dos indivíduos. De acordo com a OMS (1998), são considerados indivíduos obesos aqueles com valor igual ou superior a 30 kgm<sup>2</sup> (Wanderley e Ferreira 2010). Apesar desses dados serem para todo o território nacional, há diferenças de acordo com as

regiões, por exemplo, a prevalência maior de obesos está nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, consideradas as regiões com melhores índices de desenvolvimento e acesso no país, em detrimento das regiões Norte e Nordeste (Wanderley & Ferreira, 2010). Dentre os homens, a ocorrência de obesidade triplicou para o Sudeste do país.

A divisão entre norte e sul acerca da obesidade ultrapassa os limites do território brasileiro e adentra a dinâmica global. Países desenvolvidos têm maior proporção de pessoas obesas do que países em processo de desenvolvimento, e, geograficamente, os países desenvolvidos estão no hemisfério norte, a exemplo dos Estados Unidos, país no qual na década de 1990 já havia um número de obesos expressivo (Flegal et al., 1998). Em 2019, o número de obesos chegou a 43% da população americana, e o mais alarmante, o número de obesos entre 5 e 19 anos é de 20% (*Trust for America's Health*, 2020).

Sobre os fatores que podem levar à obesidade, vários são citados, dentre os quais: disfunções neuroendócrinas, fatores genéticos, metabólicos e comportamentais, além claro, das diretrizes sociais (Ades & Kerbauy, 2002). Dentre os diversos prejuízos causados à saúde, o fator psicológico também merece atenção, de acordo com Wanderley e Ferreira (2010), as características emocionais e sociais dos obesos deve receber atenção, pois, há uma estrutura social que perpetua a existência de um corpo perfeito, e, por não se encaixarem nestas expectativas sociais, obesos acabam por desenvolver distúrbios psicológicos e o distanciamento dos centros de tratamentos e de atividades lúdicas e positivas para o enfrentamento da obesidade. O entendimento para controle da obesidade está direcionado a questões como atividades físicas, apoio social, avaliação metabólica, acompanhamento nutricional entre outros a depender da comorbidade existente (Ades & Kerbauy, 2002).

O tratamento da obesidade infere diretamente no tratamento estético, no qual há uma pressão psicológica acerca da percepção social sobre os pacientes obesos. Há um forte grau de pressão social sobre as pessoas obesas e a responsabilização por se encontrarem na forma como estão, levando ao afastamento destes pacientes de centros de apoio e muitas vezes de práticas sociais. Este distanciamento também pode levar ao afastamento do processo de tratamento, sendo necessário uma série de diferentes atores (profissionais e de entorno social) para que o paciente obeso alcance os resultados necessários para sua melhor qualidade de vida (Tarozzo et al., 2020).

Ainda sobre o tratamento da obesidade, é possível levar em consideração a utilização de fármacos específicos, claro que a utilização de medicação deve estar atrelada a dieta e atividades físicas, a manipulação de medicação ajuda o obeso a atingir melhores resultados (Gomes & Trevisan, 2021). Neste contexto tem-se a medicação de nome comercial Ozempic, originário da Semaglutida, é indicado para tratamento de diabetes mellitus tipo II e auxiliar na perda de peso. De acordo com Wilding et al (2021), a perda de peso para pacientes que utilizaram a medicação chegou a 15% do peso inicial em um período de pouco mais de um ano. Entretanto, esta medicação possui alguns efeitos colaterais. Reconhecendo a utilização do Ozempic como potencializador da perda de peso, esse artigo tem como objetivo analisar as vantagens e desvantagens do Ozempic para tratamento da obesidade.

## 2. Metodologia

Para alcançar o objetivo proposto, a metodologia aqui abordada é através de uma análise integrativa da literatura disponível em plataformas de publicação científica. A revisão integrativa é um método utilizado que tem como finalidade sintetizar os resultados de uma determinada pesquisa ou temática, de forma ampla (Ercole et al., 2014). Neste processo de pesquisa foram inseridos ensaios científicos que possuem como debate desde o processo teórico e conceitual da temática, aqui sendo abordada como obesidade, até o processo empírico (baseado em experiência e observações científicas), aqui abordados como a utilização da medicação Ozempic.

De acordo com Botelho et al (2011), a revisão integrativa é amplamente utilizada para análise de casos clínicos. Ercole et al (2014), estabelece que a revisão integrativa necessita seguir os sete passos apresentados a seguir:

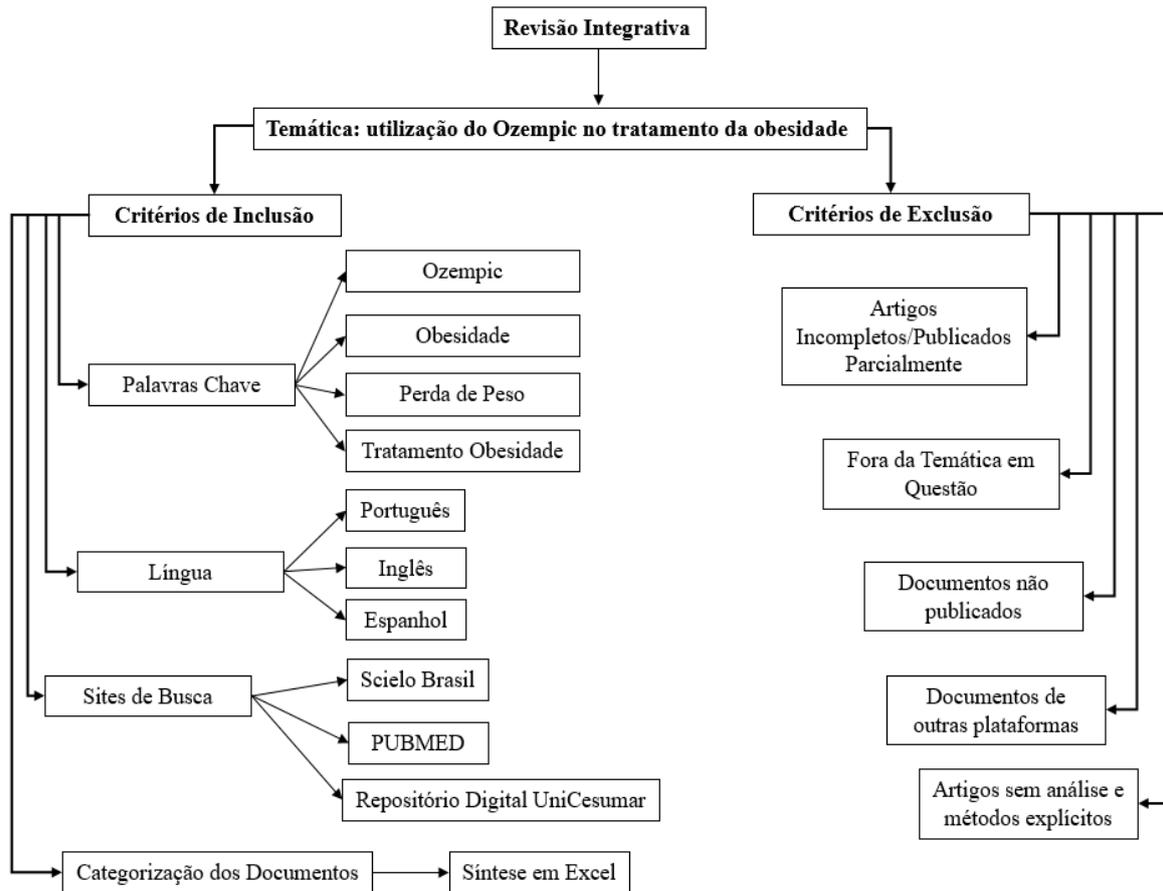
- (1) identificação do tema;
- (2) critérios de exclusão/inclusão;
- (3) busca da literatura;
- (4) categorização dos documentos encontrados;
- (5) definição das informações a serem extraídas,
- (6) apresentação da síntese e
- (7) interpretação dos resultados.

O primeiro passo nesta pesquisa foi a identificação do tema para que a pesquisa acontecesse, o tema estabelecido foi: utilização do Ozempic no tratamento da obesidade (lembrando: o tema é o patamar geral para alcance do objetivo do artigo, ou seja, a temática é utilização de Ozempic para tratamento da obesidade e o objetivo é analisar as vantagens e desvantagens da utilização deste medicamento) Em seguida, estabeleceu-se os critérios de inclusão e exclusão, para inclusão: pesquisas públicas e disponíveis, para exclusão: ensaios publicados parcialmente ou não publicados. A busca da literatura ocorreu em plataformas científicas, dentre as quais: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE/PUBMED) e Repositório Digital da UniCesumar (RDU).

Após a definição das bases de acervos para pesquisa, foram definidas quais as palavras-chave que seriam utilizadas para identificação e busca de artigos científicos. As palavras-chave utilizadas foram quatro: Ozempic(1), utilizado por ser o nome comercial do fármaco Semaglutida, Obesidade (2) por ser necessário compreender o tratamento da obesidade e a dinâmica e características da doença, Perda de Peso (3), para compreender o processo de emagrecimento com utilização de fármacos ou não e , por fim, Tratamento da Obesidade (4) com o objetivo de identificar artigos que abordassem diferentes tratamentos, incluindo aqueles que utilizam o ozempic e os que não utilizam na abordagem científica. O período selecionado para pesquisa de artigos científicos foram publicações de 2004 até 2022, totalizando 18 anos de pesquisas publicadas.

Os documentos foram categorizados considerando as diferentes características, como autor, ano da publicação e temática. A definição das informações chave dos documentos foi feita a partir da leitura individual de cada. A apresentação foi feita através de uma tabela em Excel e por fim, a interpretação dos resultados, inter relacionando as informações, que será apresentado no tópico Discussão deste artigo. Estas informações acerca da metodologia utilizada estão sintetizadas através da Figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma referente a metodologia utilizada para levantamento de informações.

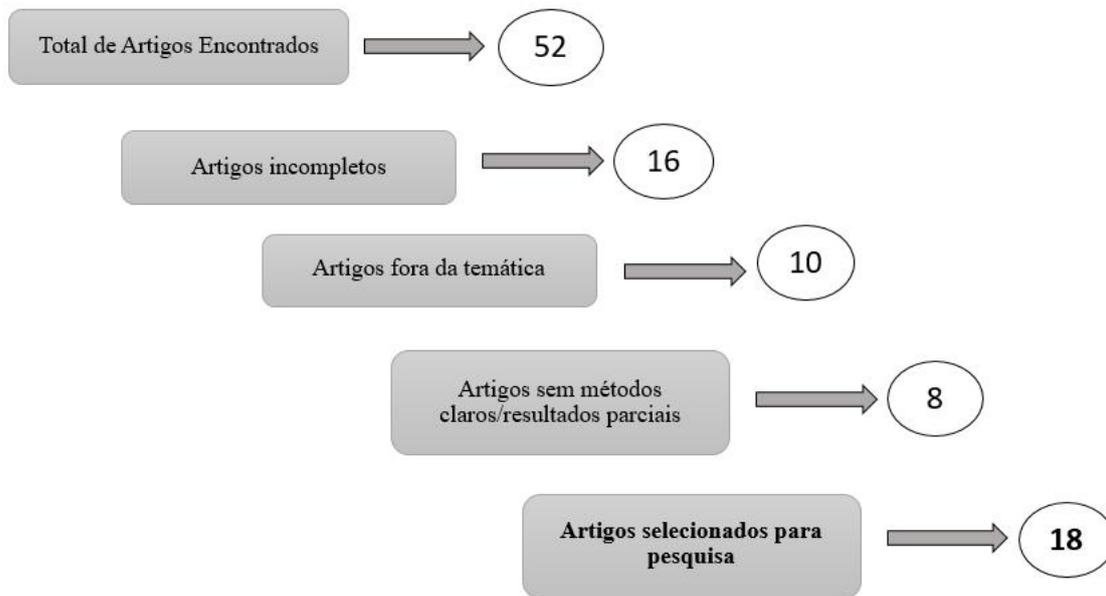


Fonte: Autores (2022).

### 3. Resultados

Após pesquisas elaboradas nas plataformas PUBMED, SciELO e Repositório Digital UniCesumar, foram selecionados os artigos relevantes dentro da temática considerando os critérios de inclusão e exclusão. Inicialmente foram identificados 52 artigos sobre a temática em questão (Figura 2), foram excluídos 16 artigos fora da temática em questão, que não avaliavam a obesidade, mas sim as doenças associadas, 10 artigos foram excluídos por serem considerados incompletos e 8 artigos foram excluídos por não possuírem métodos explícitos e com resultados apresentados de forma parcial, restando assim, 18 artigos científicos (Quadro 1).

**Figura 2:** Fluxograma referente às etapas de exclusão dos artigos científicos encontrados nos acervos digitais.



Fonte: Autores (2022).

Através do Quadro 1 é possível visualizar os autores em questão e a temática abordada por cada obra. Lembrando que, algumas obras foram necessárias para dar embasamento à temática central deste artigo, por exemplo: para entendimento sobre o tratamento da obesidade com Ozempic há a necessidade de entendimento sobre a obesidade em si e suas características e também sobre a medicação Ozempic em si, e seu processo de funcionamento. A partir desta base é possível conectar as informações e passar pelo processo de refinamento das informações e, consecutivamente, das pesquisas levantadas nesta revisão integrativa.

**Quadro 1** – Principais características de cada uma das obras escolhidas para o debate do tema em questão.

Ano	Autor/Ano	Abordagem
2022	PHILLIPS & CLEMENTS	Apresentou uma análise da semaglutida através de uma revisão bibliográfica.
2021	GOMES & TREVISAN	Analizou o uso do ozempic (semaglutida) como medicamento <i>off label</i> no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso
2021	NASCIMENTO et al.	Analizou, através de uma revisão integrativa, a atuação do farmacêutico no uso da semaglutida.
2021	WILDING et al.	Analizou a semaglutida para adultos e a relação da perda de peso no decorrer das semanas do estudo.
2021	MIKHAIL	Analizou diferentes medicamentos para redução da obesidade, em especial a semaglutida e a liraglutida.
2021	KLONOFF et al.	Análise da dose única da semaglutida e os benefícios associados.
2020	GIBBONS et al.	Analizou os efeitos da semaglutida relacionados a perda de peso, mudanças alimentares e preferências energéticas.
2019	HUSAIN et al.	Analizou a relação entre o uso da Semaglutida Oral e as relações adversas Cardiovasculares, em específico para pacientes com diabetes tipo 2
2019	CHISTOU et al.	Analizou os benefícios da semaglutida como um promissor medicamento anti-obesidade
2019	CHAMBERLIN & DABBS	Analizou a semaglutida e os benefícios associados para tratamento da diabetes tipo 2.
2019	RODER	Analizou o potencial de tratamento da semaglutida para diabetes tipo 2.
2019	ARODA et al	Analizou a segurança cardiovascular da semaglutida.
2018	O'NEIL et al.	Analizou a eficácia e segurança da semaglutida em relação a liraglutida através de dois grupos experimentais.
2017	BLUNDELL et al	Analizou e comparou grupos expostos e não expostos a semaglutida e considerou benefícios associados ao medicamento, ocorrendo perda de peso corporal observada com semaglutida.
2016	MARSO et al.	Analizou a semaglutida como base para diabetes tipo 2.
2010	WANDERLEY & FERREIRA	Análise da obesidade em uma perspectiva integrativa e plural.
2006	ANJOS et al.	Analizou a relação entre obesidade e saúde pública e quais os efeitos desta epidemia sobre os jovens.
2004	PINHEIRO et al.	Análise sobre a obesidade em diferentes esferas, considerando desde o contexto social em que o paciente obeso está inserido até o contexto de saúde e perspectivas de tratamento.

Fonte: Autores (2022).

#### 4. Discussão

Ozempic é o nome comercial da semaglutida, esta atua no corpo estimulando a secreção de insulina das células beta-pancreáticas e reduzindo a produção de glucagon das células alfa-pancreáticas, de forma glicose-dependente para ambos, diminuindo assim a glicemia de jejum e pós-prandial (Bundell et al., 2017). Além da redução da glicose, a semaglutida promove também a perda de peso. Ou seja, o foco principal da semaglutida não está associado ao tratamento da obesidade e sim da diabetes tipo II. Entretanto, alguns pesquisadores vêm associando a utilização da semaglutida como estratégia para perda de peso em pacientes obesos (Phillips e Clements, 2022). De acordo com pesquisa de Bundell et al (2017), a semaglutida administrada uma vez por semana por 12 semanas (titulação: 0,25 mg nas primeiras 4 semanas, 0,5 mg nas próximas 4 semanas e 1,0 mg nas 4 semanas restantes) resultou em uma perda de peso de 5 kg, isto para pacientes sem diabetes e sem restrições alimentares. A redução na ingestão de energia foi observada durante e após a perda de com a utilização da semaglutida.

As drogas que são desenvolvidas para redução da obesidade nem sempre se mostram totalmente eficazes (Chistou et al., 2019). As drogas antiobesidade tem como principal objetivo a perda de peso em condições favoráveis e significativas para o paciente. De acordo com Chistou et al (2019), a utilização da semaglutida (Ozempic como nome comercial) apesar de

potencializar a perda de peso, as doses utilizadas ainda não garantem a redução até a próxima aplicação do medicamento, o medicamento é aplicado semanalmente. Para garantir a perda até a próxima aplicação seriam necessárias maiores doses, logo, maiores efeitos colaterais implicariam neste processo. A semaglutida também pode ser aplicada fracionada uma vez ao dia nos pacientes, de acordo com estudos recentes, esse método parece ser mais eficaz no processo anti obesidade do que a dosagem semanal.

O tratamento com semaglutida foi descrito, de acordo com Phillips e Clements (2022), com uma menor ingestão de energia durante as refeições. Esse processo de diminuição da ingestão energética está atribuído a uma supressão de apetite. A questão da redução do apetite, de acordo com os autores, não veio acompanhada de náuseas ou aversão alimentar.

Em suas pesquisas, Chistou et al (2019) cita que o tratamento com semaglutida induziu os pacientes a sentirem menos fome e desejo de comida, assim como uma menor preferência por alimentos ricos em gordura, outra característica também foi melhores proporções alimentares e melhor controle da alimentação. Todos esses fatores são considerados como positivos para pacientes com obesidade.

Agora abordando os efeitos colaterais, Chistou et al (2019) avalia que a semaglutida é geralmente bem tolerada. Os principais efeitos colaterais relatados nos pacientes de forma geral são: distúrbios do trato gastrointestinal (como náusea, vômito, diarreia, constipação e dispepsia). Os efeitos colaterais estão associados com a dosagem do medicamento, como já avaliado anteriormente, para aplicação semanal e resultados positivos na perda de peso, a dosagem semanal deve ser maior, garantindo assim sucesso até a seguinte dosagem, logo, maiores dosagens são responsáveis por maiores efeitos colaterais. Smits e Van (2021) avaliam que os efeitos colaterais são dependentes da dose e também transitórios, podendo ocorrer principalmente nas duas primeiras semanas de tratamento.

A incidência de hipoglicemia (queda nas taxas de açúcares no sangue) foi considerada como efeito que pode ocorrer raramente. Peter e Bain (2020) avaliam que a hipoglicemia pode ocorrer caso a semaglutida seja administrada com insulina ou sulfonilureias, cujo sintomas já são comuns.

Outros efeitos foram percebidos pelos pacientes, entre eles, dor de cabeça, nasofaringite (febre, congestão nasal, tosse e eventualmente sintomas gastrointestinais, como vômitos e/ou diarreia), e aumento níveis de lipase foram relatados em pacientes tratados com semaglutida. Chistou et al (2019) avalia que todos esses efeitos ocorreram em baixa proporção nos pacientes, que, de fato, os maiores problemas estão associados a questões no trato gastrointestinal. Smits e Van (2021) também relataram esses problemas nos pacientes, entretanto, afirmam que os sintomas de mal-estar vão diminuindo ao longo do tratamento.

Pacientes gestantes, lactantes, pacientes com diabetes mellitus tipo 1, em tratamento de cetoacidose diabética, pacientes com história pessoal de pancreatite, neoplasia endócrina múltipla tipa 2 ou histórico familiar de câncer de tireóide não são recomendados utilizarem a semaglutida em seus tratamentos (De Paulo et al.,2021). Para câncer na tireoide, Smits e Van (2021), afirmam que estudos em animais indicam desenvolvimento de tumores, entretanto, este fator ainda não é confirmado para humanos.

Não se sabe quanto da perda de peso inicial está associada aos efeitos colaterais gastrointestinais (náuseas, diarreia e vômitos) comuns da utilização da semaglutida em pacientes obesos (Pérez, 2021). É importante lembrar que, como qualquer novo medicamento, os efeitos colaterais ou adversos de sua utilização não permitem estabelecer certezas ou incertezas a longo prazo, este processo de investigação ocorre a partir de maiores experiências científicas.

Como já apresentado, a utilização da semaglutida é para pacientes com diabetes mellitus tipo 2, e não necessariamente para pacientes obesos. Logo, é preciso reafirmar a necessidade de maiores pesquisas para esclarecimento da eficiência ou não deste medicamento para este grupo. Considerando que o objetivo desta pesquisa foi analisar as vantagens e desvantagens do Ozempic para tratamento da obesidade, neste tópico foi possível constatar que, para perda de peso, pesquisas afirmam que há

perda de peso e que está associada à dosagem necessária para os pacientes. Entretanto, fatores gastrointestinais foram considerados recorrentes nos pacientes, outros problemas são os riscos associados a este medicamento, muitos desses riscos ainda estão em processo de descoberta, devido ao pouco tempo de uso do medicamento.

## 5. Considerações Finais

Ao entender que a obesidade é uma condição que pode gerar desconforto nos pacientes e também expor este grupo a diferentes riscos, busca-se cada vez mais desenvolver um mecanismo medicamentoso que possa ajudar este grupo na perda de peso, claro que, associado a melhores condições de alimentação e atividades físicas. Dentre um dos medicamentos que está em testes para auxílio na obesidade tem-se o Ozempic (semaglutida), este que foi desenvolvido para tratamento de diabetes mellitus tipo 2 tem mostrado resultados interessantes para busca de perda de peso. O objetivo deste artigo foi analisar as vantagens e desvantagens deste medicamento no combate a obesidade através de uma análise integrativa de pesquisas científicas sobre o tema. Os resultados apresentados nesta pesquisa afirmam que a semaglutida é eficiente na perda de peso, com resultado de perdas já nas duas primeiras semanas de tratamento, entretanto, este medicamento gera desconforto gastrointestinal nos pacientes, fator já previsto e confirmado entre os pesquisadores. Entretanto, como desvantagem ao uso da semaglutida tem-se o fator de risco associado ao desconhecimento dos efeitos colaterais em longo prazo, pois, por ser um medicamento relativamente novo, muitas pesquisas ainda estão em fase de desenvolvimento e também é necessário o tempo previsto para avaliar os riscos. Dentre os riscos já relatados pelos autores consultados, tem-se: câncer de tireoide, pancreatite, entre outros (estes ainda não confirmados em humanos). Esta pesquisa conclui que os benefícios na utilização do Ozempic para auxiliar a perda de peso em pacientes obesos apresentam resultados positivos, entretanto, o fato de ser um medicamento novo gera muitos riscos ainda não confirmados pela comunidade acadêmica, questão que pode levar ao debate mais a frente sobre a continuidade de utilização deste medicamento. Sendo assim, são necessárias maiores investigações de cunho e robustez científica para sobre a utilização do Ozempic, podendo, no futuro, gerar novas descobertas e melhorias significativas no tratamento da obesidade de crianças e adultos.

## Referências

- Ades L., Kerbaux R (2002). *Obesidade: Realidades e Indagações*. Psicologia. USP 13 (1).
- Anjos, L. A. (2006) *Obesidade e saúde pública*. Fiocruz.
- Aroda V. R., et al (2018). *Comparative efficacy, safety, and cardiovascular outcomes with once-weekly subcutaneous semaglutide in the treatment of type 2 diabetes: Insights from the SUSTAIN 1-7 trials*. Diabetes Metab. 45(5), 409-418.
- Botelho et al. (2011) *O Método da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais*. Gestão e Sociedade 5(11), 121-136.
- Bray, et al. (2018) *The Science of Obesity Management: An Endocrine Society Scientific Statement*. Endocrine reviews, 39(2), 79–132.
- De Paulo, C. M. et al. (2021) *O uso de agonista do receptor GLP-1, semaglutida, como terapia para emagrecimento em pacientes obesos*. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, 35(1) 54-59.
- Ercole et al. (2014). *Revisão integrativa versus revisão sistemática*. Revista Mineira de Enfermagem. 18(1).
- Faeh D, et al. (2011) *A obesidade, mas não o excesso de peso, está associada a um maior risco de mortalidade*. Eur J Epidemiol. 26: 647.
- Flegal, K. M., et al. (1998). *Overweight and obesity in the United States: Prevalence and trends, 1960-1994*. International Journal of Obesity and Related Metabolic Disorders, 22, 39-47.
- Gomes, H. K.B.; Trevisan, M. (2021) *O uso do ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso*. Revista Artigos Com. 29
- Guzmán, J.C, & Revelo Enriquez, B. N. (2022). *Análisis de costoutilidad de dulaglutida en comparación con semaglutida en el tratamiento de la diabetes mellitus tipo 2 en Colombia*. [Trabajo de grado especialización]. Medellín, Colombia. Universidad de Antioquia.
- O'Neil P. M. et al (2018) *Efficacy and safety of semaglutide compared with liraglutide and placebo for weight loss in patients with obesity: a randomised, double-blind, placebo and active controlled, dose-ranging, phase 2 trial*. Lancet. 25(392), 637-649.

- Paccosi S., et al. (2020) Obesity Therapy: How and Why? *Curr Med Chem*, 27(2):174-186.
- Pérez J. P. (2021) *Profundizando En La Eficacia, Seguridad Y Eficiencia De Un Nuevo Antidiabético: La Semaglutida Subcutánea SESCAM* 23(1).
- Peter, R.; Bain, S. C. *Safety of injectable semaglutide for type 2 diabetes*. *Expert Opinion on Drug Safety*. 19(7), p.785-798.
- Pinheiro A. R. O. et al (2004). *Abordagem Epidemiológica da Obesidade*. *Revista Nutrição, Campinas*, 17(4):523-533.
- Phillips A., Clements J. N. J. (2022) Clinical review of subcutaneous semaglutide for obesity. *Clin Pharm Ther*. 47(2):184-193.
- Smits, M. M.; Van, R. D. I. (2021) *Safety of semaglutide*. *Frontiers in Endocrinology*, 12.
- Tarozo M, et al. (2020) *Impacto das Consequências Psicossociais do Estigma do Peso no Tratamento da Obesidade: uma Revisão Integrativa da Literatura*. *Psicologia, Ciência e Profissão*. 40.
- Wanderley EN, Ferreira VA (2010). *Obesidade: uma perspectiva plural*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(1), 185-194.
- Wilding, J. et al. (2021) *Once-Weekly Semaglutide in Adults with Overweight or Obesity*. *The New England Journal Of Medicine*, 389 (11), 989-1002
- World Health Organization (1998). *Obesity: Preventing and managing the global epidemic*. Report of a WHO Consultation on Obesity. Geneva.